

## Lições familiares de theologia mariana.

LXI. Rosa Mystica, ora pro nobis. — Propriedades desta Rosa Mystica.



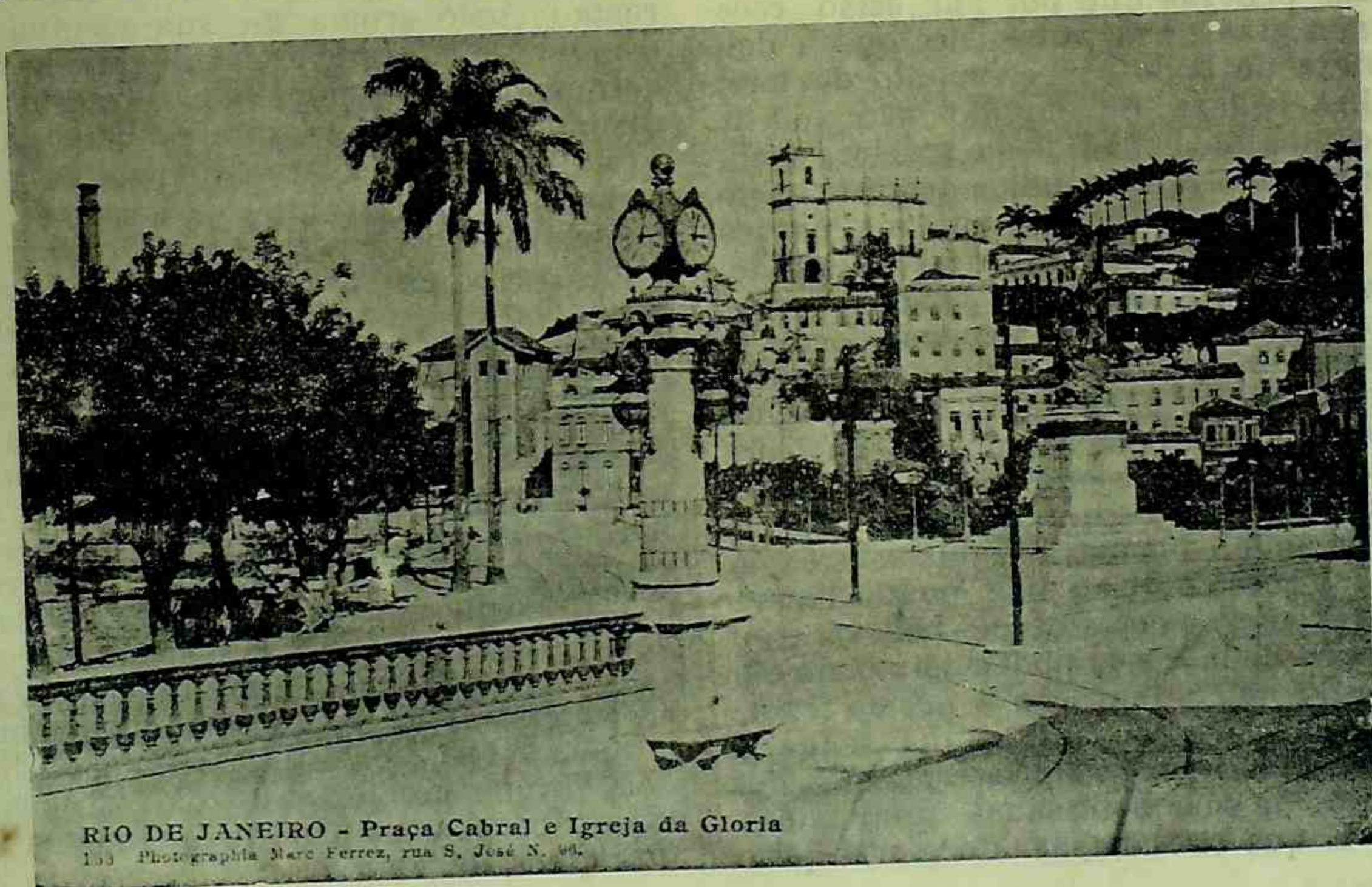
OSA é Maria santissima collocada no jardim da Igreja, rosa bellissima e aromatica, que leva a poz si, os olhares e o coração de todos. Acontece entrarmos num jardim; quando nelle ha ordem e cuidado ficamos pasmos e admirados pelas muitas cousas que nelle ha; os canteiros formando figuras bellissimas, nos chamam a attenção pela distribuição das côres nas mesmas figuras; as arvores grandes perto

da humilde violeta, manifestam-nos os contrastes da vida, onde a gente não comprehende o que se pode chamar grande nem a que podemos dar o nome de pequeno; a relva a alcatifar aquelles campos embellesados de mil flores, nos faz ás vezes formar a ideia de

que estamos numa lagoa por onde navega a belleza convertida em pequeninas canoas de flores, mas sem que possamos resistir vamos correndo como atraídos por uma suave violencia ao canteiro das rosas. Quantos encantos numa só flor! quantos atractivos em cousa tão pequena!

Tres cousas chamam nossa attenção na rosa: sua belleza, seu aroma, suas propriedades.

Que bella é a rosa! suas côres variegadas todas deixando perceber a côr rosea produzem o encanto do Iris pela sua simplicidade e variedade. Que bella é a rosa! as criancinhas correm a enfeitar com ella a belleza da innocencia, emquanto a mocidade collocando a em seus vestidos, imagina vestir-se de seus encantos. Que bella é a rosa! Quando a linda mas vaidosa donzella leva-a no peito como para comparar belleza com belleza, tem que ceder a palma da vic-



RIO DE JANEIRO - Praça Cabral e Igreja da Gloria  
100 Photographia Marc Ferrez, rua S. José N. 99.

toria á innocente florzinha a qual fez caçoar, sem ella querer, da vaidade humana.

Que bella é a rosa mystica Maria! E' rosa, diz o sabio Idiota, plantada em Jericó, porque nella existia a summa perfeição do amor, e o martirio da mais intensa dôr». «Rosa, diz ainda São Bernardo, candida e alvissima pela virgindade, rubicunda pela caridade, candida na carne, rubicunda na alma, candida practicando a virtude, rubicunda calcando os vicios, candida purificando seus affectos, rubicunda mortificando a carne, candida amando a Deus, rubicunda compadecendo se do proximo.

Que bella é esta rosa mystica! Que variedade de belleza nella! E' alvissima pela virgindade immaculada, e vermelha ao mesmo tempo por sua ardente caridade, parecida muito ao amado dos Cantares, do qual dizia a sagrada Esposa que era branco e vermelho. Bellissima foi esta rosa mystica até em seu mesmo corpo, pois desse corpo perfectissimo, da seiva de seu sangue preciosissimo tomou o Verbo sua carne e seu corpo; mas a belleza desta filha do Rei é principalmente interior por suas virtudes. Que belleza a de sua alma que foi o throno onde descansou e descansa o mesmo Deus!

Bellissima é esta rosa mystica, mas sua belleza é como a belleza da terra. Essas bellezas que por ahi estão recebendo esse nome antes de que a delicadeza do bello tem o espanto do terrivel. A belleza do mundo não tem os encantos da bella flor da roseira, senão o punçante dos espinhos desse arbusto. A passagem da belleza humana parece-se muito com o fragor da tempestade: fere os olhos, penetra a ferida no coração, commove os affectos, transforma as paixões e derruba a virtude mellhor asentada como ceifa terrivel tufão arvores seculares bem arreigadas na terra. Não assim Maria, sua belleza é de tal arte encantadora que arrasta á practica da virtude e obriga a seguir seus exemplos; o mesmo Deus não poude resistir aos encontros desta divina belleza, e admirado della e sem poder deixar de manifestar sua admiração e pasmo exclama: oh! sim, és bella, minha amiga, és muito bella! E depois põe-se a fazer a descripção de suas bellissimas qualidades.

E que os homens deixem-se pren-

der tão facilmente, tão cegamente, tão estupidamente muitas vezes das bellezas da terra! E que se façam tantas loucuras por cousas tão caducas e miseraveis, como vemos por ahi cada dia! E que aceitem como real e verdadeiro o que é simplesmente appariencia! Porque não reparam no que são as flores e rosas deste mundo; bellas, encantadoras, e quando em todos seus encantos a embellezam estão bem perto de espinhos a espreitar o momento em que se pretende gosar do prazer dellas para amargurar o deleite com o agulhão da dôr; bella e encantadora de manhã, ou quando resplandece sobre ella o sol da admiração, passados breves minutos a flor murcha e secca, e a que horas antes seria comprada por subido preço para embalsamar os salões dos grandes, horas depois quando já secca, nem para arder no fogo serve. Essa é a gloria e belleza do mundo, que tem tantos admiradores e adoradores verdadeiros.

Tem outra propiedade a rosa e é o cheiro suavissimo que de si exhala, e nisso, como em tudo o que tem de bom representa admiravelmente a Maria santissima. Era tal o aroma de suas virtudes, tal o perfume divino que de si despedia, que posto deante della o sabio areopagita Dionisio, chegou a hesitar si estava na presença duma criatura, ou realmente deante duma divindade. Arrastada pelo aroma de sua virgindade e innocencia, seguiram seu exemplo e fizeram voto de conservar-se castas os exercitos de virgens que povoam a Igreja; levadas e como enfeitadas pelo aroma de sua caridade encerram-se como em divinos capulhos essas outras innocentes virgens para sahirem depois verdadeiras borboletas de amor levar a felicidade aos doentes nos hospitaes, ou nos acampamentos onde agoniza o defensor da patria. A mulher christã, e sobre tudo a virgem christã, fez e continúa a fazer verdadeiros milagres de heroismo; mas todos esses milagres são consequencias dos exemplos de Maria.

Essa qualidade deveria ter tambem a belleza da terra! Porque não perpetuar o que é bom e digno de conservar-se? Porque não ha de ser linda a alma a quem serve de vestido um corpo lindo? Porque junctamente com os encantos do corpo não hão de ir junctos os atractivos da alma?

Tem finalmente a rosa qualidades quer medicinaes, quer uteis que fazem della não só os encantos dos jardins, senão que a procuram os quimicos e os cultivadores das sciencias. «A rosa e sua essencia, diz Ricardo de S. Lourenço, e sobre tudo a rosa mystica Maria, conforta a cabeça e acalma as dôres; e quero que entendas da cabeça e da alma. Assim confortou a Basilio para que não temesse a ira de Juliano o apostata, e reanimou a coragem de Theophilo já quasi desamparado, fallou lhe esta mystica rosa ao coração. Chama-se por isso *Rosa de Jericó*, que se interpreta *defeito*, porque si muitas vezes ella não confortasse aos peccadores com toda certeza desfalleceriam.

E é verdade, quanto conforto não dá esta mystica Rosa; applicada á cabeça quando desvanecida pelo orgulho está a ponto de cahir, dá lhe fortaleza e tino para pensar como deve; applicada a essencia desta Rosa ao coração quando combatida furiosamente pelas onze paixões está em risco de cahir desvanecido e vencido, dá lhe nova vida e no



vos brios nessa lucta medonha e o força a caminhar pela senda da justiça e do bem. E sobre tudo quando na hora da morte parece faltar tudo e já não fica nem esperança de salvação, que efficacia tem então a essencia desta Rosa, a devoção constante a Nossa Senhora, verdadeira Rosa mystica!

Aproveitemo nos desta devoção, aproveitemo nos da efficacia das qualidades desta Rosa, e assim sentiremos sua belleza, seus aromas, sua efficacia quando em nossas necessidades exclamarmos: *Rosa mystica, ora pro nobis.*

São Paulo, 21—VII—09.



SÃO PAULO. — Florisbella das Dôres Passos agradece ao Immaculado Coração duas graças obtidas, sendo uma a cura de sua saúde e outra a de ter conseguido um emprego.

Offerece uma esmola para o culto de Nossa Senhora.

— Declaro que estando doentes duas pessoas de minha familia, recorri ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria e graças a tão bondosa protectora hoje acham-se boas. Cumpro minha promessa enviando 2\$000 para o Santuario.—Uma devota.

— Estando doente fiz promessa a Nossa Senhora de assignar a *Ave Maria* si recuperasse a saúde. Tendo-a alcançado, venho cumprir o que em boa hora prometti.—Antonio Venancio da Rosa.

— Dou graças ao Coração bondoso de Maria por ter sido feliz meu filho nos exames.

—Venho agradecer ao Imdo. Coração de Maria duas graças que della recebi em favor de meus irmãos. — S. Leite de Souza.

CAMPINAS. — Benedicto de Carvalho Britto reforma sua assignatura em acção de graças e pede a Nossa Senhora continúe a protegelo durante sua existencia.

— Em agradecimento por um favor obtido pela intercessão do Veneravel P. Claret, envio essa esmola para o Camarim e assigno a *Ave Maria*. — Maria de Andrade Squarzini.

— Durvalina Ferrão vem por este meio manifestar a sua gratidão ao Coração de Maria por ter della obtido, em favor de pessoa de sua familia, diversos favores particulares.

— Cassia de Campos agradece ao Immaculado Coração de Maria um emprego que obteve para seu irmão. Conforme minha promessa, publico essa graça na *Ave Maria*.

— Uma Filha de Maria penhorada por ter alcançado de Nossa Senhora vêr-se livre de uma grande afflicção, mostra seu agradecimento publicando o favor na bella *Ave Maria*.

— Envio essa quantia para o culto de Nossa Senhora, visto o Coração de Maria ter-me ajudado alcançando a meu filho João o arranjo de sua vida.

— Maria do Carmo.

— Soffria dos olhos sem achar remedio algum nos recursos humanos. Recorri então ao Immaculado Coração de Maria, por intermedio de seu servo, Veneravel P. Antonio Maria Claret e alcancei o que tanto desejava. Peço a publicação da graça na *Ave Maria*.— Elidia Anna de Campos.

BOTUCATU'— Uma devota agradece ao Sagrado Coração de Maria diversas graças alcançadas e envia para o culto de Nossa Senhora 15\$000 em cumprimento de sua promessa.

PIRAJU'— D. Maria C. Leonel manda celebrar uma missa em acção de graças por um favor alcançado do Immaculado Coração de Maria.

ITU'— Ficando com minha filha Maria José muito mal em São Paulo, fiz voto ao Coração de Maria para seu completo restabelecimento. Felizmente Nossa Senhora ouviu minhas preces. — Antonio Mariano P. Costa.

BEBEDOURO.— Vendo o sr. Casimiro de Ramos que sua senhora corria risco de perder sua vida por motivo de dar á luz, recorreu ao Immaculado Coração de Maria de quem recebeu logo a graça pedida. Cumpre a promessa e assigna a *Ave Maria*.— João Domingues Marques.

ITAPETININGA.— Em agradecimento ao Coração de Maria, pelo facto de ter obtido um bom emprego publico esse favor na bella revista mariana *Ave Maria*.— Uma assignante.

CURITYBA.— Tenho o prazer de remetter a essa digna redacção 10\$000 afim de cumprir duas promessas que fiz ao Coração de Maria, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa e 5\$000 para as obras do Camarim, agradecendo ao virginal Coração duas graças alcançadas.— Theodorico Bittencourt.

BARRA MANSA.— Uma assignante agradece ao Purissimo Coração de Maria ter conseguido uma graça especial para uma pessoa de sua familia.

AREADO (Minas).— Agradeço ao Coração de Maria duas graças que lhe pedi em favor de meu marido. Para mostrar meu agradecimento queiro remetter-lhe, sr. Redactor, 10\$000 para as obras do Camarim e mais 1\$000 para uma vela.— Odalina Janguta dos Santos.

— Peço accendais duas velas no altar do Coração de Maria, segundo desejos de uma devota para o que vos envio essa importancia. — Da correspondente.

PARAHYBA DO SUL.— Minha filhinha Ruth estava pasando muito mal. Não tendo medico no lugar, recorri com viva fé ao Sagrado Coração de Maria que felizmente escutou minha prece. Agradecida, mando publicar o favor.— A. Guimarães.

BELLO HORIZONTE.— Em cumprimento de uma promessa que fiz, remetto a essa digna Redacção 5\$ afim de ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, de quem consegui uma graça.— Uma Filha de Maria.

LAVRAS.— Manuel Lazaro de Azevedo agradece ao virginal Coração de Maria diversas graças particulares. Em acção de graças envia 5\$000 para reformar sua assignatura.

FORMIGA.— Meu irmão João Antonio estava já quasi nas ultimas quando recorri com grande fé ao Coração de Maria pedindo-lhe o restabelecimento de sua saude. Fui attendida, pelo que, agradecida, cumpro minha promessa tomando uma assignatura da *Ave Maria*.— Maria Esmeria Borges.

— A exma. sra. d. Maria Clara reforma sua assignatura, e agradece o favor que alcançou do Coração Immaculado de Maria.

CAMPO BELLO.— Quando gravemente doente recorri á protecção maternal do Coração de Maria.

Fui ouvida. Penhorada por tamanho favor, entrego 5\$ para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e 5\$000 para as obras do Camarim,

BRUMADO.— Alcancei o restabelecimento de minha saúde alterada pela inflammação na garganta. Recorri ao Coração de Maria e logo fui alliviada. Peço recebaes esses 10\$000 para as obras do Camarim e Dinheiro de São Pedro.— Idalina M. de Oliveira Lima.

RIO DE JANEIRO.— A exma. sra. d. Ignez Hoi-sel agradecendo ao virginal Coração de Maria diversos favores recebidos reforma sua assignatura da *Ave Maria*.

— Fico profundamente agradecida ao bondoso Coração de Maria pelo insigne favor de não ter-se propagado a variola num estabelecimento de ensino. Em acção de graças mando uma esmola para o Santuario.— Francisca R. Fernandes.

— Anna Felicidade de S. Luiz manda celebrar tres missas em acção de graças ao Coração de Maria por ter alcançado della diversos favores.

CAPIVARY.— Tomo uma assignatura da excelente revista *Ave Maria*, em agradecimento de um favor recebido.— Mario Augusto Ramos.

PARAHYBA DO SUL.— Maria e Constancia Xavier Dutra, agradecem de todo coração a Nossa Senhora ter ficado livres dum desastre em que morreu o chefe da familia e cinco pessoas foram feridas. Por tamanho favor pedem a publicação na *Ave Maria*.

TAUBATE'— Publico que Nossa Senhora devolveu a saúde a meu pae, e tomo uma assignatura da *Ave Maria* agradecida por esse tão singular favor.— Rosa Amelia Nogueira.

## O BRASIL E SUAS RIQUEZAS

O artigo abaixo sobre o Brasil, sua produção de borracha, fazendas de café, estradas de ferro e a diversidade de suas riquezas, foi escripto especialmente para o *The Washington Herald*, pelo sr. John Barrett, Director da Secretaria internacional das Republicas Americanas, com dados fornecidos pela mesma Secretaria.

«O Brasil é um paiz de maravilhas. Naquella abençoada Republica as arvores produzem uma substancia que se converte facilmente em ouro. Esta é a borracha. Os Estados Unidos importaram no anno pasado 136.000,000 libras de borracha, no valor de mais de \$50:000,000. Na actualidade é este o producto de que a industria tem a maior necessidade para seu desenvolvimento. Qualquer paiz privado por um mez apenas dos seus supprimentos de borracha, teria impreterivelmente sua civilisação paralyzada. As communicações rapidas, o telephone, os automoveis e outros inventos da nossa era, dependem absolutamente da borracha, e, com excepção de algumas plantações na Africa e Asia, o Brasil tem o monopolio deste producto.

As margens do Amazonas são cobertas de riquíssimas florestas que se estendem desde a costa até Manáos, a 1.000 milhas desta, e desta cidade até Iquitos, no Perú, 3.000 milhas além. Estas são inexgotáveis, pois sob os tropicos nova vegetação desenvolve-se logo, após destruir-se a primitiva.

Depois da borracha, vem em importancia o cacáo, pois os seringaes quando exgottados, adaptam-se muito bem á cultura desta planta. Essas florestas do Brasil, porém, fornecem outros productos além da borracha. Nellas encontram-se madeiras de tinturaria, plantas medicinaes e arvores sufficientes para suprimir durante muitas gerações, as madeiras de que precisamos para a construcção de edificios e a manufactura de mobilia, assim dando o descanso ás nossas florestas de que tanto precisam. Na zona da costa cultivam-se assucar e algodão em grande escala. O Brasil exporta assucar e quando seja necessario, poderá fornecel-o a uma grande parte do mundo.

Denomina-se bacia Amazonica esta região septentrional, uma das tres partes em que se divide a Republica brasileira. Mais para o Sul, na região central, acha-se o districto caféiro. O Brasil exportou o anno passado café no valor de 135.000.000 ou mais que a metade do consumo mundial. Os Estados Unidos receberam a metade da producção total deste paiz. Os Estados de Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo são os que produzem a maior quantidade de café, e as terras ainda despovoadas podem abrigar milhões de habitantes. Este facto é pouco apreciado pelos norte-americanos.

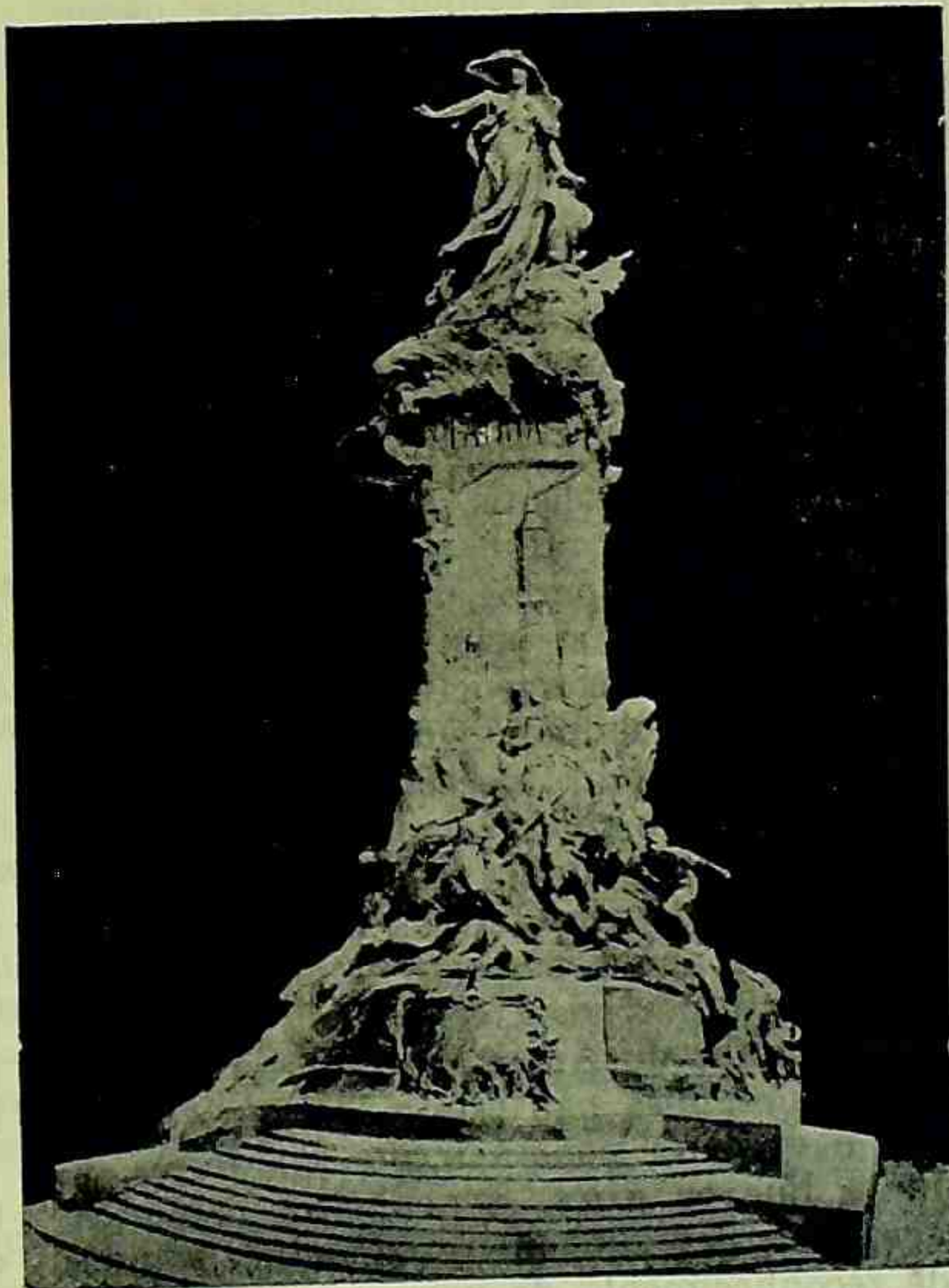
O Brasil não é um paiz montanhoso, mesmo quando comparado com o Mexico e a America Central. A oeste da serra que segue ao longo da costa, ha planaltos cujas maiores elevações attingem a 5.000 e 9.000 pés, nas extensas planicies do interior consistem de montes e valles e gozam de um clima temperado bem adaptado por ser habitado pelo povo de todas as nacionalidades. Sua altitude, que é de 2.000 a 4.000 pés acima do nivel do mar, neutralisa o effeito de sua proximidade ao Tropico de Capricornio, e o grande numero de rios que atravessam a região a protegem contra a secca, e ao mesmo tempo proporcionam a força precisa para as obras do melhoramento do sólo.

A região meridional do Brasil está de tudo comprehendida na zona temperada, Nesta região a principal industria é a cria-

ção de gado, mas quando as terras da parte occidental do paiz forem cultivadas, todos os cereaes e fructas dar-se-hão tão bem ahi como no Estado de Missouri.

Esses factos confirmam a asserção de que o Brasil é uma das poucas nações do globo que dentro dos seus proprios limites tem todos os recursos necessarios para o desenvolvimento de sua vida e civilisação. Não ha nação europea, com excepção talvez da Russia (incluindo a Siberia de que se possa dizer o mesmo. Neste sentido o Brasil leva alguma vantagem sobre os Estados Unidos. Não podemos nós produzir a borracha, nem o café e o cacáo, mas o Brasil exporta todos estes productos. Em... 1906, o Brasil exportou productos no valor de \$ 265,000,000, e importou generos no valor de \$ 165,000,000. O Brasil jamais deixa de aproveitar-se das oportunidades que se lhe offerecem para fomentar seu commercio exterior.

Com as obras do melhoramento do porto do Rio, o Governo está actualmente despendendo a somma de \$ 40,000,000 de modo que os maiores vapores poderão em



Monumento á Patria. Obra do escultor Sr. Querol recentemente inaugurado em Zsragoza,

breve atracar directamente ao caes. O porto de Santos de onde vem a maior parte do café que recebemos, possui as melhores docas da costa do Atlantico, inferiores em tamanho, mas possuindo as mesmas facilidades que as de Buenos Aires. O porto de Manáos, no Amazonas, que custou . . . . \$ 10,000,000, dá facil accesso aos maiores navios. Brevemente empregarse-hão . . . . \$ 6.000,000 no melhoramento do porto de Massiambú. No porto de Recife, vulgarmente conhecido pelo nome de Pernambuco, acaba de ser auctorizada a construcção de obras no valor de \$ 15,000,000. No porto do Rio Grande do Sul, já em construcção, gastar-se-hão \$ 10,000,000, ou mais si preciso fôr, com que certamente ficará sendo um dos melhores do valle platino.

O Brasil tem uma linha de vapores para New York que transporta uma grande parte dos \$ 18,000,000 de mercadorias que lhe importamos. O restante é transportado em navios de nacionalidades estrangeiras, com excepção de uma quantidade insignificante que é conduzida em navios norte-americanos.

Ainda que o Brasil seja um paiz essencialmente agricola não lhe faltam riquezas mineraes. O ouro tem sido extrahido durante seculos. As minas de diamantes são apenas excedidas pelas da Africa e o carvão de pedra é ahí muito abundante.

O Brasil tem actualmente 10.500 milhas de vias ferreas em trafego, e 4.000 milhas em via de construcção. Convém observar que essas vias ferreas estendem-se na fórma de um leque, sendo o ponto para onde convergem ordinariamente, um porto de mar. Poucos portos do Brasil tem comunicação entre si pelo interior, mas hoje o Governo está convencido do facto de que para o desenvolvimento de suas actividades commerciaes, tem necessidade de outros meios de comunicação além do maritimo.

Por conseguinte, está-se animando a construcção de vias ferreas no interior. Talvez muitos annos passarão ainda sem que se possa ir por via ferrea da cidade do Pará, na foz do Amazonas, até ao Rio de Janeiro; mas não estará longe o dia e que o viajante poderá ir por via ferrea do Rio a Buenos Aires. Engenheiros americanos estão actualmente fazendo os estudos de reconhecimento de uma estrada ligando a fronteira meridional do Estado de S Paulo a Porto Alegre. Uma linha de pouca extensão ha de ser construida para ligar esta cidade á fronteira do Uruguay, e daqui

uma linha irá directamente a Montevideo.

Os norte-americanos agora começam a apreciar este rico Brasil. Conta 862 municipalidades estando cada uma dellas vivamente interessada nos novos problemas industriaes. Os inglezes e os allemães ha muitos annos descobriram que é esse um campo lucrativo para o emprego de seus capitaes. Todas as grandes empresas no Brasil pertencem aos inglezes, taes como as vias ferreas e a maior parte das obras de melhoramentos dos portos. Si a firma Rothschild & C.<sup>a</sup> tem confiança no credito desta grande Republica, não menos devem confiar nelle os capitalistas dos Estados Unidos. Com effeito, o emprego no paiz do capital norte-americano augmenta de anno para anno. O serviço de illuminação de algumas cidades é feito por companhias norte-americanas. As empresas de bonds electricos nas cidades do Rio, S. Paulo e Bahia pertencem a norte-americanos, e por isso os capitalistas dos Estados Unidos não tem motivo de queixa. Por conseguinte, quanto fôr maior o serviço desta natureza prestado ao vizinho trans equatoriano, mais cordeaes serão as relações futuras entre os dois paizes.

## O Congresso Catholico

O Segundo Congresso Catholico Brasileiro reune-se no dia 26 do corrente, nesta capital, sob os auspicios de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, e com approvação de todo o Episcopado brasileiro, que vê na proxima assembléa catholica não só uma manifestação de fé, como commettimento propulsor do progresso religioso, moral e social do nosso paiz.

E' natural que duas correntes se formem, desde já, sobre os resultados praticos e fecundos do Congresso, principalmente no meio dos que não tomaram parte no Congresso da Bahia, importante assembléa, a que compareceram o escol da sociedade bahiana, sem excluir o mundo official e delegados das diversas dioceses do Brasil.

As duas correntes bem se pódem denominar: a dos "pessimistas" que só crêem depois de vêr, como S. Thomé, e a dos "optimistas", que, com o coração cheio de fé e certos da seiva prodigiosa que circula na arvore magestosa do catholicismo, esperam colher fructos bellos e saborosos todas as vezes que, á sombra sua, crentes, se reúnem

para trocar idéas, traçar planos e promover o bem do povo no terreno da caridade e das obras sociaes e economicas.

Pertenço á phalange dos "optimistas"; creio, e creio firmemente, que as assembleas geraes de pessoas de um mesmo credo, de homens pertencentes a varias regiões de um paiz, ou de nacionalidades differentes, mas dominados de um idéal commun, elevado, e nobre, transmittindo-se reciprocamente as suas convicções, combinando planos de acção social, confessando com franqueza os proprios erros e enaltecendo as virtudes e a competencia dos que melhor apprehenderam e resolveram um problema social de caridade evangelica ou de progresso economico; creio, repito, que assembleas assim formadas, para trabalhar pelo bem da religião e da patria, influem benefica e civilisadoramente na vida nacional, envolvendo o espirito publico em uma athmosphera de sympathia e cordura favoravel á Egreja.

E essa athmosphera, renovada periodicamente pelos Congressos, bem organisados e patrioticamente dirigidos acaba dando vida aos que de boa fé estão separados, e destruindo nos espiritos prevenidos o odio sectario contra a Egreja, que as paixões politicas do seculo XIX combateram e desarmaram. Mas "desarmada e á mercê das potencias terrestres, vê essas mesmas potencias, as mais formidavelmente armadas, se voltarem para ella e com ella contarem" nas horas angustiosas, quando o rugir das tempestades socialistas ameaça os thronos ou as cadeiras presidenciaes.

As vantagens de ordem religiosa, moral e social dos Congressos Catholicos são evidentes.

O seculo é da democracia e quem diz democracia pensa immediatamente na multidão, na associação, na tribuna publica, na imprensa, na agitação popular; na vida intensa, no movimento,

A religião não póde ficar só e exclusivamente confinada nos templos e nos presbyterios.

A onda popular, dia a dia, vae subindo e os sacerdotes precisam de ir ao encontro das populações, para se envolverem na onda popular, e com ella subirem tambem moderando e corregindo os impetos das ruins paixões.

A sciencia, a arte, a agricultura, a industria, o commercio, os patrões e os operarios, os medicos e os juristas, as classes sociaes e as nações, os homens e as mulheres, todos se agitam, se congregam e se ag-

gremiam em congressos para estudar e resolver, á luz do dia, amparados na força prodigiosa da imprensa, os problemas da vida humana nos detalhes de cada ramo da actividade social.

A religião não escapou, nem podia escapar á lei moderna do movimento associativo sob a forma congressionista.

Na Allemanha, Belgica, Italia, Hespanha, Portugal, França, em todos os paizes, os catholicos organizam frequentemente congressos, e nesses congressos, verdadeiras revistas de mostra, se conhecem, estreitam os laços de solidariedade, e preparam-se para dar bons os combates do Senhor, e defender as populações urbanas e ruraes contra o scepticismo, o materialismo e as doutrinas subversivas da sociedade que Proudhon enfeixava nestas duas palavras; "Destruam et aedificabo!"

Kanengieser, que estudou carinhosamente a obra dos congressos catholicos na Allemanha resumiu assim, em seu livro "Le reveil d'un Peuple",—as vantagens dos congressos:

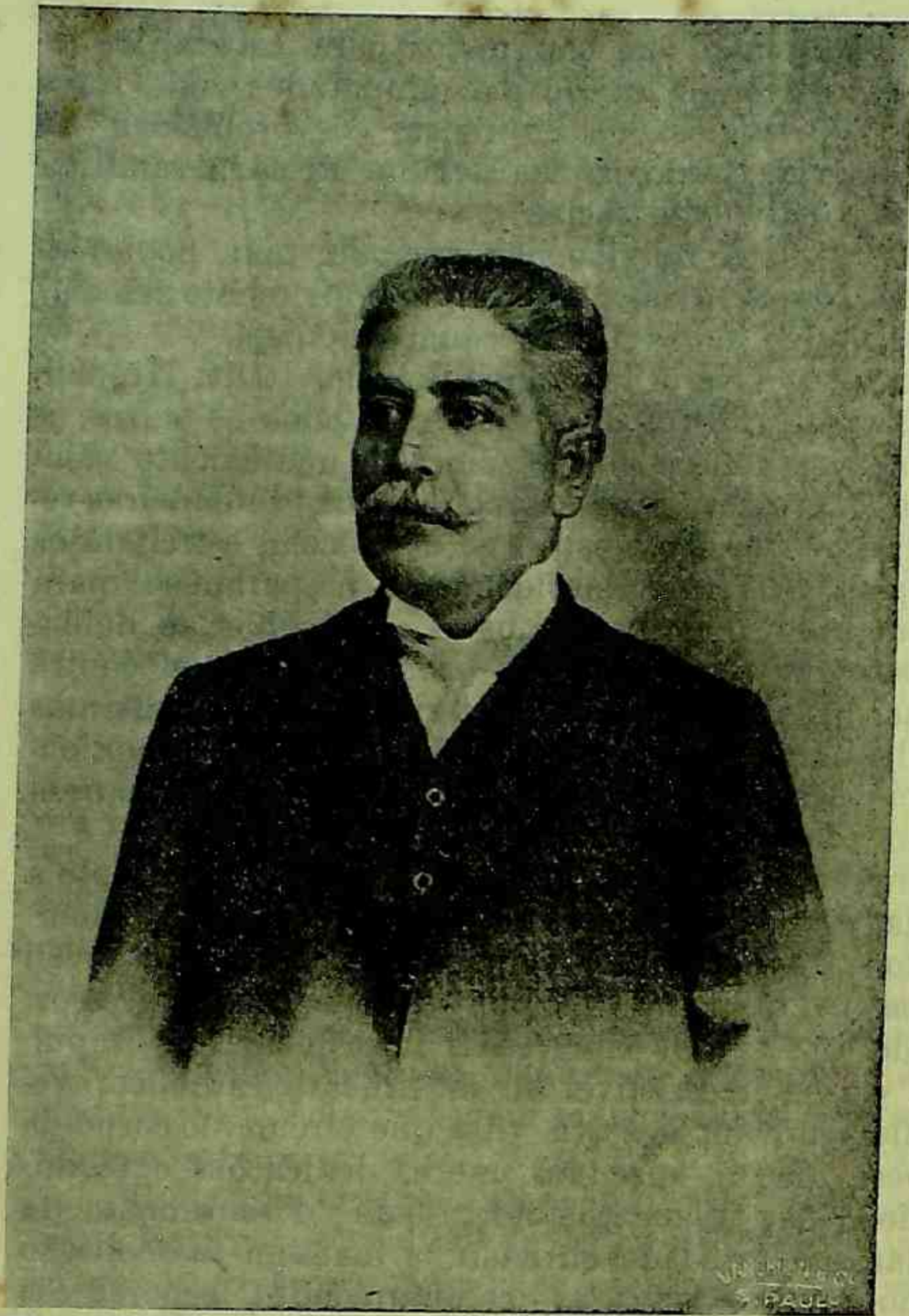
"Os congressos imprimem um impulso irresistivel ao movimento catholico; renovam a seiva vital, que circula no corpo da nação, suscitam nobres dedicações e fecundas iniciativas; fortificam o sentimento da solidariedade christan, e mantem a cohesão entre todas as comunidades esporadicamente disseminadas no paiz."

O primeiro Congresso Catholico Brasileiro celebrou suas sessões em 1900 na Cathedral da Archidiocese da Bahia e se não repercutiu por todo o paiz com a maior efficaçia foi por que 1. a sua séde não foi na Capital da Republica, de onde o movimento irradia-se com mais intensidade para todos os Estados; 2. nelle não foram agitadas com especialidade as questões sociaes que actualmente occupam a attenção dos catholicos do mundo inteiro; 3. o Episcopado, ainda pouco numeroso, não agiu como fôra para desejar, talvez com receio de que os inimigos da religião insinuassem haver no seu procedimento plano subalterno de politicagem.

Entretanto, é incontestavel que algumas obras sahiram do Congresso.

A resolução aconselhando a organização de congressos diocesanos foi executada em S. Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

A organização do operariado industrial e rural iniciada em Pernambuco com feliz exito, obra que será proficientemente relatada no proximo Congresso um dos mais bellos resultados do Congresso Diocesano



**Sr. Jeronymo de Campos Freire**

Chefe de trafego da Companhia Mogyana.

que se originou do Congresso da Bahia.

No Rio Grande do Sul celebraram-se sete congressos diocesanos, e o ultimo teve numerosa concurencia comparecendo cerca de quatro mil catholicos.

Não devemos esperar que o Congresso produza o milagre da multiplicação dos peixes e dos pães, de que nos falla o Evangelho, levando de uma vez a todos os recantos do Brazil o solução catholica dos problemas de ordem temporal.

Mas não tenhamos duvida; o Congresso marcará uma nova éra em nosso paiz se occupar-se com largueza de vistas dos "interesses temporaes do povo em obras christãs e sociaes", na bella expressão do Santo Padre Pio X." *Dr. Ignacio Tosta-*

## GRANDEZAS DE SAO JOSÉ.

Côrte de São José. — Sua influencia nas familias christãs

No artigo passado fallamos de S. José e principalmente da Côrte como sendo um

dos meios mais faceis de acção social catholica. Bem o entendem assim os centros catholicos e as sociedades operarias onde domina ainda o espirito religioso, porque quasi todos tomaram a denominação deste grande Patriarcha e a elle tomaram tambem como advogado e padroeiro. Queira Deus que no Brasil se fomente cada dia mais essa acção social catholica já tão felizmente começada; não seria pequena nossa satisfacção si soubessemos que nossa humilde Côrte tinha dalguma maneira contribuido para isso; tem, porém, nossa humilde associação algumas outras vantagens que nos convem estudar.

Ha poucos dias liamos num diario catholico de Europa uma ideia que ha muito tempo acariciavamos. Diz o jornal que numa das principaes cidades de Europa congregaram-se varias pessoas formando uma associação josephina muito parecida com nossa Côrte, e que todos os dias faziam uma visita a São José rogando pelas intenções de todos os associados e pedindo, sobre tudo, uma boa morte. Ha uma differença entre o modo de fazer a visita diaria a Côrte e essa associação de que agora estamos fallando. Nesta não se faz a visita na Egreja, como fazemos nós, ou em casa em particular, cada um, senão que formando côros como a Côrte, de doze pessoas, cada uma dessas pessoas leva por turno uma imagem de S. José a sua casa e o dia que lhe corresponde a visita em vez de sermos nós que visitamos a São José, vem a ser São José que visita nossas familias e nossas casas. A pessoa a quem coube em sorte guardar a São José nesse dia cuida de honralo em sua casa, procura reunir em redor de nosso Santo não só a propria familia senão tambem outras pessoas, enfeitar-lhe o altarzinho com flores, e por outros mil meios e industrias procurar que o glorioso Patriarcha se veja como obrigado a abençoar a casa em que foi tão bem tratado e tão perfeitamente obsequiado.

Não digo que façamos nós o mesmo, mas que dessa maneira seria um meio muito effcaz para metter nas familias o espirito christão, isso sim que é verdade. E precisamos de familias christãs, e precisamos que a Côrte influa nisso, porque si é certo que ha muitas mães de familias modelas, si ha muitas filhas de familia anjos



de pureza e exemplos de religiosidade: si não faltam por vezes cabeças de familia animados e vivificados pelo espirito de fé e da religião, é preciso não illudir-se, familias christãs são hoje muito raras, são uma antigualha para conservar-se nos museos e não para viverem uma vida real. E ai de nós si faltarem as familias christãs! Ai de nós si se perde o espirito religioso nas familias!

A Côrte, pois, deve pensar nisso e deve servir para esse fim; empreguem-se os meios mais efficazes, sejam elles os que forem, contanto que sejam bons e santos. A alguns parecerá ridiculo andar a imagem de São José a passeiar de casa em casa e feita visitadora das familias; nós entretanto não pensamos assim; julgamos que seria muito conveniente que os côros fizessem a visita numa casa de familia, aonde acudiram todas as associadas, para fallar só nas associadas, rezariam a visita, fomentariam o espirito de caridade, e depois cada uma iria cumprir com sua obrigação. E deixem-nos os leitores acrescentar ainda um pensamento que ha tempo levavamos em gestação na cabeça: entre as associadas ha algumas que não precisam viver de seu trabalho e facilmente poderiam dispensar um dia no mez para obras de caridade, porque não aproveitar esse dia? Mas para negocio de tanta importancia precisamos mais espaço do que nos dá este artigo. Fiquemos hoje aqui e seguiremos outro dia.

São Paulo 24—VII—08

## O RIO

Super flumina... illic sedimns.

Sentado em tua margem verdejante,  
eu te contemplo, ó rio caudaloso,  
e vejo tuas aguas sem repouso  
correndo para o mar a todo instante.

Assim do meu viver corre incessante  
o tempo fugitivo a buscar pouso.  
Foi se da mocidade o breve gozo,  
e ouço uma voz que diz: avante, avante!

Mas tua inquieta e rapida corrente,  
antes que no oceano emfim se lance,  
as terras fertiliza e nutre a gente.

Assim o meu viver nunca se canse  
de bemfazer, e amando o Omnipotente  
no mar da eternidade emfim descanse.

A. Pimentel.



**Batataes.** — No dia 28 do mez findo, effectuou-se nesta cidade a festa em honra do Santissimo Coração de Jesus. Esteve concurredissima. Prégou durante o triduo o Rvmo. Frei Vicente, Agostiniano Recolecto, que muito auxiliou nas confissões.

A's 8 horas da manhã, o Apostolado, Irmandades do Rosario e da Consolação, Conferencia de S. Vicente e grande numero de fiéis tomaram parte no grande banquete Eucaristico, na missa foram cantados diversos hymnos pelo Rvmo. P. José Lafayette de Godoy, Vigario da Parochia, acolytado pelos Rvmos. Padres Attilio Cosio e Frei Vicente A' tarde imponente procissão per correu as principais ruas desta cidade, notando-se o maior recolhimento e piedade por parte de todos. As referidas ruas achavam-se adornadas com flores e folhagens, bem como com finos damascos as janellas. Sahiram quatro riquissimos andores, sendo de São José, Immaculada Conceição, Coração de Maria e Coração de Jesus.

Tomaram parte os dois Collegios Salesianos, Maria Auxiliadora e São José, que deram grande realce á procissão.

Quando se recolheu a mesma, a nossa Matriz estava litteralmente cheia de fiéis, não comportando metade do povo que se achava presente.

No meio do grande silencio foi ouvido mais uma vez, o grande orador sagrado, P. Sant'Anna, da Ordem Salesiana, que discorreu brilhantissimamente sobre o culto ao Sagrado Coração de Jesus. Terminou-se com a benção do SS Sacramento. Parabens ao Apostolado em sua digna Vice-Presidente em exercicio, D. Genoveva de Araujo, por nos ter proporcionado uma festa de tanta piedade.

**Parahyba do Sul.** — No dia 5 do andante realisaram-se nesta localidade as festas que em honra do Sagrado Coração de Jesus promovera o Apostolado da Oração. Foram muito fervorosas, notandose que á missa eucharistica compareceram muitas pessoas. A missa solemne esteve magnifica, o sermão bellissimo e a parte choral confiada ás Asyladas da Santa Casa, irreprochavel. Não faltou a tarde imponente e devota procissão pronunciando ao recolher della outra oração sagrada um Rvmo. P. da Missão. Todas as festas em honra do Cora-

ção de Jesus devião ser como as que se acabam de celebrar na Parahyba. Desse modo o Deifico Coração seria verdadeiramente honrado e os seus devotos grandemente beneficiados no seu espirito. Parabens ao P. João Xavier Pinto de Carvalho pelo seu acerto na organização e realização das festas.— *O correspondente.*

# SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario

DO

## CORAÇÃO DE MARIA

Somma anterior	25:172\$100
Uma devota, Botucatú	15\$
sr. Jacintho Luis Gonçalves, R. Janeiro	15\$
d. Malvina Silva Machado	5\$
Uma Filha de Maria, S. Paulo	2\$
Uma devota, Campinas	5\$
sr. Theodorico Bittencourt, Curityba	5\$
sr. Antonio Felix Bueno, Aparecida	10\$
sra. Idalina M. d'Oliveira Brumado	5\$
d. Estephania A. Rodarte, Campo Bello	5\$
d. Idalina Janguta dos Santos, Arcado	10\$
Uma devota	2\$
Diversos	97\$

### Angariado por d. Anna de Jesus Ferreira

d. Ernestina Ferreira	15\$
d. Anna de Jesus Ferreira	5\$
L. S. J. S. G. S. R. S.	4\$
d. Francisca Leopoldina	2\$
d. Francisca da Penha	1\$
Um devoto	1\$
'	1\$
'	1\$
Uma devota	2\$
Uma devota	1\$
Uma devota	\$500
sr. Francisco D. de Vasconcellos	1\$
Um devedor	\$500
d. Justina Macedo de Oliveira	1\$
Uma devota	1\$
Por uma alma	1\$
J. C. F.	1\$
d. Adelina de Castro	\$500
sr. Felizardo Saraiva	1\$
d. Izabel Xavier	\$500
d. Havdia Oliveira	1\$
Por minha Mãe	1\$
De uma filha de Maria	1\$
Uma devota	\$500

<b>Angariado por d. Rosa Aguirre em Capivary</b>	
d. Fausta dos Santos	\$500
d. Rosa Rocha Valente	2\$
d. Rosa de Aguirre	2\$
d. Marietta de Aguirre	2\$
d. Anna Candida Leite	5\$
d. Izabel de Aguirre	10\$

### Angariado por d. Gertrudes Pires

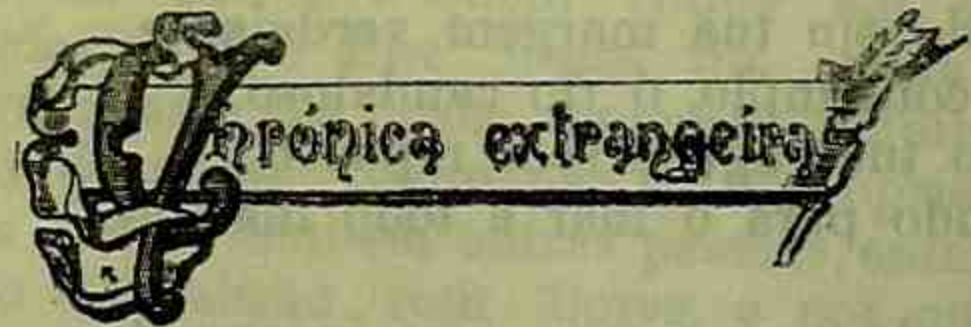
sr. Alfredo Pires	5\$
d. Marcelina Costa Machado	5\$
sr. Marcianno Ablas Knipel	2\$
d. Izabel Maria do Carmo	1\$
d. Maria da Penha Barboza	5\$
d. Rita Almeida Cardoso	2\$
d. Maria Alexandrina Rosa	2\$
d. Julinda Silveira	2\$
d. Anna Euphrosina	16\$
sr. Lucio Ferreira de Castro	5\$

### Lista de d. Maria Amalia Reimão

Diversos Catholicos	23\$
Uma Nortista	22\$
Esmolas de Archiconfrades	14\$
Uma filha de Maria	11\$
Duas Peccadoras	10\$
sr. Geraldo Reimão Hellmeister	5\$
dd. Alice, Irene, Zoraide	5\$
d. Maria da Gloria Morato	2\$
d. Maria do Carmo	2\$
d. Anna Brant Carvalho	2\$
d. Luiza Pestana	2\$
d. Odila Barbosa	2\$
d. Maria Adelaide	1\$
sr. Arnaldo Alcantara	1\$
sr. Julio Cesar	2\$

Somma 25:563\$100

Continúa



**Roma.**—O dia 5 de Julho foi o escolhido pelos catholicos de Roma para render publica homenagem a Sua Santidade. Assistiram todas as associações catholicas que foram recebidas na grande sala de Belvedere. Um côro de 1.000 vozes cantou o celebre hymno pontifical de Gounod. O espectáculo foi grandioso.

—Sua Majestade Affonso XIII agraciou o conde Rospigliosi commandante da guarda nobre Pontificia com a grã cruz de Carlos III.

—O Padre Gry candidato ao gráu de doutor, biblico sustentou perante os cardeaes Rampolla, Mathieu, Segna e Vives uma these previamente designada. Appresentou objecções M. Vigouroux e C. Gimachi.

O cardeal Rampolla presidente da sessão, que foi publica, e á qual assistiram muitos sacerdotes e seminaristas, annunciou ao P. Gry sua recepção de doutor em sciencias biblicas.

**França.**—O *Journal de la Grotte de Lourdes* annunciou a celebração de um triduo para commemorar no dia 16 de Julho a 18.<sup>a</sup> e ultima apparição de N. Senhora de Lourdes. As festas serão presididas pelo Cardeal de Marselha.

Em virtude de um privilegio generosamente concedido pelo Papa Pio X se terá a faculdade de celebrar uma missa nesse dia ás 6 horas da tarde, hora precisa em que teve lugar a apparição. Essa missa será pontifical.

—Acaba de morrer madame de Provigny cuja vida era para o publico um mysterio. Perpetuamente encerrada e dispondo de uma fortuna avaliada em 100 milhões de francos, apenas correu a noticia de sua morte, a multidão foi postar-se deante de sua casa. Sabe-se, diz *Le Croix*, que Mme. Provigny deixa 10 milhões aos pobres de Paris e um terreno bem situado para construir um hospital. A unica condição é que esse hospital seja confiado e dirigido pelas religiosas de São Vicente de Paulo.

—Perante uma multidão immensa o traidor Ulmo foi degradado e mettido novamente na prisão. A cerimonia da degração consiste em ir arrancando uma a uma todas as insignias do uniforme do soldado e em quebrar deante delle a espada. Ulmo derramava abundantes lagrimas durante a cerimonia. Ulmo será desterrado.

—Os jornaes europeus noticiam que seguindo o exemplo de Huysmans e Verlaine, tambem o poeta Adolpho Retté voltou ao gremio da Igreja Catholica. As obras deste poeta até ha pouco mostravam um alto grau de decadencia moral. Agora porém procurará recuperar os damnos causados. Pretende em reparação de seus erros peregrinar a pé ao Santuario de Lourdes e demorar-se 14 dias. Em seguida escreverá uma obra refutando o Lourdes de Zola. Retté passava por um segundo Voltaire, por isso sua conversão causou a maior sensação.

**Italia.**—Radusa saeudiu jubilosa o

jugo de maçonaria que imperava ha longos annos na Camara e em todos os lugares publicos. Afim de pôr á calva todas as vergonhas da publica administração foram lá o sacerdote di Stefano e os advogados catholicos Fernandes Crispo e Pedro Tovaró.

O partido catholico luctou garbosamente. E' certo que nas noites de sexta e sabbado ninguem entregou-se ao somno; mas a victoria foi estrondosa contra o bloco anticlerical defendido pelo maçon Pissareli e pelo socialista Pittasi que, apezar de derramar rios de ouro entre os cidadãos, estes collocaram-se ao lado do partido catholico. Bello exemplo que deve ser imitado.

**Hespanha.**—O monarcha hespanhol esteve ha dias na cidade de Zaragoza afim de inaugurar com sua real presença a exposição hispano-franceza. D. Affonso XIII hospedou-se no palacio archiepiscopal.

As festas em honra do monarcha resultaram esplendidas e o povo rodeou ao rei que familiarmente conversava com elle. Affonso XIII concedeu a Zaragoza o titulo de *immortal*.

—D. Affonso XIII continúa dando provas frisantes de religião e piedade. Estando no dia do Corpo de Deus no real sitio de La Granja a autoridade ecclesiastica resolveu suspender naquelle dia a procissão devido ao mau tempo. El rei que ignorava a publicação apresentou-se no templo afim de assistir á procissão que por contentar a Sua Majestade sahiu, embora não recorresse o trajecto do costume. A rainha D. Victoria presenciou a procissão da sacada dos balcões do Palacio.

**Inglaterra.**—Em Londres passam de 100 ao senhoras que exercem o delicado officio de policias. As *detectives*, de cujos serviços são unanimes todos em tecer lhes os maiores elogios, destinam-se a vigiar os grandes armazens, fonte inexhausta de toda sorte dos expoliadores do alheio.

—Dez mil mulheres pertencentes a todas as classes de sociedade promoveram nas ruas de Londres uma manifestação pedindo o direito de suffragio. O prestito occupava tres kilometros. Reunidas no Albert Hall e aberta a sessão, mistress Fan Fawcet disse estas palavras: A causa que defendemos é da maior importancia para o regimen da humanidade; eu vos peço que consagreis a ella todas as vossas forças, vossos talentos e vossas aspirações. Applausos delirantes e choaram durante varios minutos.

**Estados Unidos.**—Afim de prover ás necessidades espirituaes dos chinezes es-

tabelecidos em Nova York, esteve nesta cidade mons. João Mesel bispo de Canton. Os chinezes de Nova York, que são actualmente 10.000 aproveitaram-se bem da eloquente palavra do illustre prelado.

—*Church Progress* de São Luis annuncia a conversão ao catholicismo do famoso pastor protestante G. B. Hacham. Foi numa missão prégada pelos rvmos. PP. Paulistas.



São Paulo conta mais um foco de luz de sciencia e de progresso. Não lhe bastavam já a Faculdade de Direito, a escola de Pharmacia, e do Conservatorio musical, a Escola Normal, os diversos grupos escolares, a infinidade de escolas isoladas e a Faculdade de Philosophia ha pouco installada no Seminario maior desta Capital, onde a longos sorvos bebe-se a sciencia tal como é necessaria em nossos tempos; era urgente a criação da uma Faculdade livre de Philosophia e Lettras para os espiritos avidos de conhecimentos humanos poderem saciar essa sede de sciencia que os atormenta sem perigo porém de beberem o veneno que os matasse. E esse melhoramento para as intelligencias seculares, deve se á Igreja, como não podia ser de outra maneira.

De tudo, dizia Saint Georges Mivart, tem-se aproveitado a impiedade para ennegrecer a religião; ajuntou-se nas minas o pó do carvão, arrancou-se ao calcario pedras para apedrejal-a, tentou-se asphixial-a nas lamas submarinas do Atlantico, ou afogal-a em um mar de protoplasma, ella porém, activa, desassombrada, sahe livre de todas as injurias e continúa impavida a atravessar os seculos mostrando a todos o caminho da sciencia e da felicidade.

O facto do dia 15 pp. é mais uma prova que se deve accrescentar ás infinitas que possuímos.

No mosteiro de São Bento e devido ás iniciativas de seu illustre abbade, fundou-se o curso de primeira cadeira da Faculdade livre de Philosophia e Lettras. O acto revestiu-se de extraordinaria solemnidade. Vimos assistir o exmo. sr. Arcebispo, arcebispo bispo eleito de São Carlos representantes do exmo. sr. Presidente do Estado, secretarios do Governo, membros da Facul-

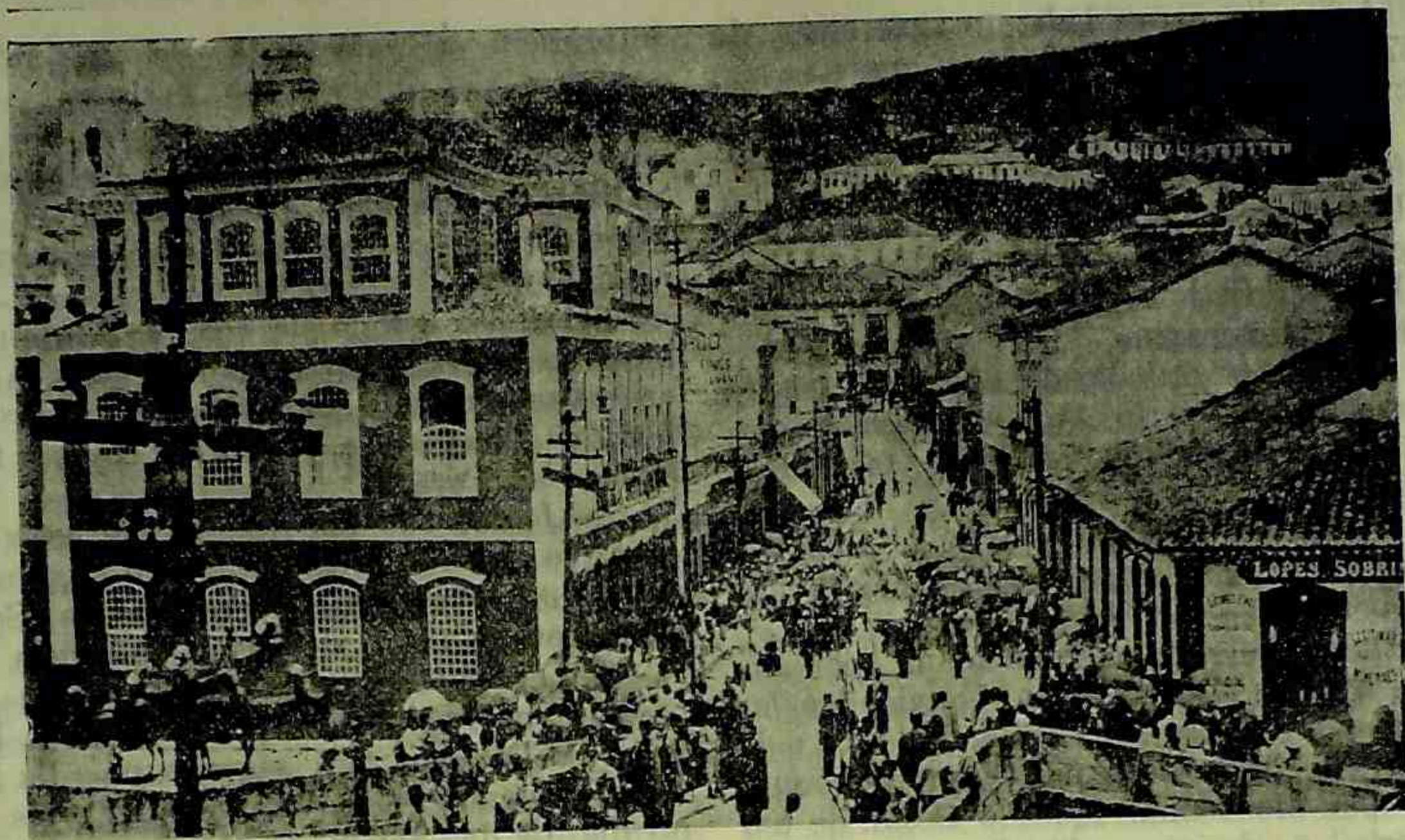
dade ecclesiastica, da Eschola Polytechnica, da Faculdade de Direito, do Gymnasio, doutores, advogados, lentes e finalmente tudo quanto ha de mais fino em nosso meio intellectual e social.

No palco, ornado de palmeiras, destacava-se o rvmos. abbade circumdado do corpo director da nova Faculdade que o constitúe o exmo. sr. vigario geral, conselheiro Duarte de Azevedo, doutores Reynaldo Porchat, José Bonifacio, Adolpho A. Pinto e Manuel Alvarenga.

Uma vez que foi declarada solemnemente installada a nova Faculdade, o Dr. conselheiro Duarte de Azevedo leu um soberbo discurso sobre o papel saliente que sempre occupou a Philosophia em todos os povos. O discurso de sua senhoria era frequentemente aplaudido e afinal o illustre doutor foi alvo de significativas manifestações. Pouco depois o P. dr. Carlos Sentroul expôz sua lição inaugural deixando a todos enlevados pela sua profundidade e clareza de expressões. Desta sessão inaugural lavrou-se acta, sendo assignada por todos os presentes que guardarão della as mais gratas recordações. O numero dos matriculados é de 150.

— Ao passo que a cultura intellectual vai-se abrindo lugar entre nós, é necessario que tambem firmemos a opinião de ordeiros que em boa hora desfrutamos. Foi por isso que o Governo estadual não hesitou em pedir ao ministro das Relações Exteriores intimasse expulsar do territorio nacional o subdito italiano Vicente Varcica redactor do *Avanti* desta Capital. O tal individuo pregador do socialismo, foi considerado pelas nossas autoridades como perigoso para a paz e socego do Paiz e expulso do territorio sem que lhe valessem os protestos de que pregava em liberdade. Varcica seguiu já para Buenos Aires que parece ser o ninho onde estão bem tranquilos os socialistas e outros da cambada liberal.

— De outro acto de energia havemos de dar conta aos leitores. E' o caso que a Irmandade de Nossa Senhora da Guia de Xiririca com palavras desrespeitosas dirigiram ao exmo. sr. arcebispo uma petição sobre provimento da parochia. O exmo. sr. vigario geral advertiu-lhes da forma pouco delicada, dizendo-lhes que não seriam attendidos emquanto não fôr, dessagravada a autoridade episcopal. Furiosos os messarios com esta declaração reuniram-se em sessão extraordinaria e declararam manter sua re-



### São João d'El-Rei. — Inauguração do Cristo no Jury

solução e não dar as chaves da Igreja a nenhum substituto.

A vigararia Geral ordenou ao exmo. sr. padre vigário de Iguape se trasladasse immediatamente a Xiririca e caso de lhe serem recusadas as chaves da igreja declarasse dissolvida a Irmandade.

Só deste modo é que muitos catholicos liberaes é que merecem ser tratados visto quererem ser mais catholicos que o Papa e ensinarem o Padre nosso ao Vigário.

— No Rio de Janeiro continuam os trabalhos para a proxima romaria brasileira que sob a presidencia do emmo. sr. Cardeal, ha de ir a Roma nos começos do proximo mez de Setembro. Já se acham muitosromeiros inscriptos e esperam se outros mais. O obulo que d. Joaquim depositará nas mãos do augusto Pontifice promette ser avultado como convém á generosidade dos brasileiros.

— Para commemorar a exposição nacional, o Governo mandou pôr em circulação duas emissões de sellos commemorativos que já estão sendo distribuidos. As emissões constam de 3 000 000 de bilhetes postaes da taxa de 50 réis e 5.000 000 da de 100 réis. Circularão sómente durante o tempo da Exposição.

— Na Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro está aberta uma subscrição das quantias que algumas dioceses e outras pessoas particulares offercem ao Sto. Padre com motivo de seu Jubileu sacerdotal. Até

o dia 17 do corrente a lista accusava o seguinte: 10:557\$100 réis.

— Bahia repelliu com dignidade o ultraje inferido á bandeira nacional por um subdito de França no dia 14 do corrente. Excitado o patriotismo, o povo bahiano exigiu uma explicação do facto. Gaston Milgent que este é seu nome, deu todas as satisfações pedidas ficando todos calmos e tranquilos.

— Vão já muito adeantados os trabalhos da estrada de ferro Timbo Propriá que deve unir o Estado de Bahia com o de Sergipe.

— No Pará está chamando a attenção e despertando a curiosidade um caso curioso de suggestão materna.

Trata-se de uma criança com todas as formas humanas mas com o couro perfeito de uma giboia desde as manchas brancas, vermelhas, pretas até a escamosidade desse repulsivo reptil. A extranha criança conserva-se muda, nunca se lhe tendo ouvido um gemido.

■ Na Capital do Pará installou-se neste mez o Instituto Polyclinico com serviços completos de bacteriologia, electricidade e clinica de molestias nervosas como o exigem os modernos progressos da sciencia.

— No Ceará o Presidente Dr. Nogueira Accioly publicou a mensagem lida perante o Congresso estadual. O documento que é longo e minucioso reflecte a situação do Estado que é melhor possivel.

A receita arrecadada no exercicio de 1907 foi de 3.465:672\$372, ou mais. . . . . 313:916\$773 do que a receita calculada.

A despeza effectuada no mesmo periodo foi de 3.186:095\$773.

—Uma festa importante e de grande significação no mundo catholico realizará o centro Popular Catholico Petropolitano no dia 2 de Agosto proximo.

Essa festa é dedicada ao Sr. Arajiro Miura. 1.º Secretario da Legação Japoneza, que abraçou a religião christã, fazendo-se catholico.

O mesmo diplomata já foi recebido socio effectivo do Centro Popular Catholico Petropolitano.

Dessa festa, que terá o maior brilhantismo e para a qual serão convidadas as principaes familias da Capital Federal e de Petropolis, constará de um discurso pronunciado por Monsenhor Macedo Costa, de um concerto e da representação de duas comedias pelos amadores do Centro.

A nota, porém interessante do concerto será uma orchestra composta de instrumentos, cordas, violinos, violas, violões, bandurras, bandolins, etc., instrumentos estes executados por senhoras e senhoritas do "high life" que se prestam a abrilhantar esse festival, verdadeiro acontecimento christão.

—O governo Federal resolveu emcampar a estrada de ferro Muzambinho.

Como se sabe, esta estrada pertence ao Estado de Minas, que, ha pouco, recebera uma proposta da Companhia Estrada de Ferro Mogyana, que pretendia compral-a pela quantia de doze mil contos.

Foi esta compra que ficou hontem 16, resolvida. A Muzambinho será incorporada á Minas e Rio, recebendo o governo de Minas do federal, em pagamento, aquella quantia.

O gover o Federal vai mandar estudar os prolongamentos de Muzambinho, de maneira que ella possa melhor servir aos interesses da importante zona em que corre.

—Já está publicado o decreto no *Diario Official* que approva os estudos e respectivo orçamento da estrada de ferro *electrica* que da Capital Federal irá a Petropolis.

—O Governo da Republica recebeu communicacão de ter sido lançado ao mar em Glasgow o destroyer *Pará*, que é o primeiro da flotilha de dez navios eguaes em construcção para a nossa marinha.

O *Pará* é dotado de duas machinas alternativas de triplice expansão, quatro cilindros accionando duas helices que lhe

imprimem a velocidade de 27 nós. As caldeiras são duplas typo Yarrow.

O armamento é constituido por dois canhões de quatro pollegadas 100 m/m em rodizios avante e a ré e quatro de 47 m/m. semiautomatico systema Hotchiss, dois de cada bordo.

O casco é todo de aço, a illuminação electrica. Para o proximo mez de Agosto espera-se que seja lançados ao mar o *Pi-auhy* o *Amazonas* e o *Matto Grosso* todos eguaes ao *Pará*.

—Já recebeu em Roma a sagração episcopal o exmo. Frei Armando Bahlmann da Ordem Franciscana prelado de Santa-rém. Leva o titulo de Bispo de Argos.

—De Santa Catharina nos enviam uma communicacão dizendo que Sua Excia. Dom João Becker não será sagrado no dia 2 de Agosto, como estava annunciado, mas sim no dia 14 de Setembro. A commissão nomeada, de accôrdo com o Governador do Estado: não poupa sacrificios para que a recepção do primeiro bispo seja grandiosa.

—Os PP. Jesuitas vão construir um novo edificio que servirá de Gymnasio. A fachada terá 140 metros de comprimento e 4 andares.

—O *São Paulo*, orgão diario catholico do arcebispado publicou o seguinte edital:

De ordem de s. exa. revma. o sr Bispo Diocesano, faço publico que o exmo. sr. abbade de S. Bento D. Miguel Kruse, está oficialmente autorizado a collectar e receber os donativos destinados á acquisição de um palacete para a Nunciatura. E' sabido que desse modo pretendem os catholicos brasileiros commemorar o jubileu do Santo Padre, idea a que não póde d-ixar de associar-se a Diocese de S. Paulo.

*Archiconfraria*.— Hoje ás 5 horas da tarde são convidados a se reunirem no consistorio os sres. directores da Archiconfraria.

—No proximo domingo, dia 2 de Agosto, terá lugar a assembléa geral das directoras e associadas. Os assumptos a tratar são de interesse geral, por isso pede-se a assistencia de todas. O acto começará ás 2 horas da tarde.

*Peregrinação a Iguape*.— Pede-nos a commissão avisemos ao publico que as passagens podem-se tomar até o dia 31 do corrente. O preço é de 85\$000 para os adultos e de 55\$000 para os menores. A peregrinação partirá no dia 3 de Agosto.

*Nossos defunctos*.— Em Carmo de Rio Verde a exma. sra. d. Maria Edmunda de S. Campos assidua leitora da *Ave Maria*, cuja redacção mandou já rezar uma missa pela sua alma.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria

— Olha, minha filha, como pai, tenho o sagrado dever de aconselhar-te sobre a eleição do companheiro de toda tua vida, e tu, como filha, estás na obrigação de escutar-me.

Nota bem, minha filha, a palavra *aconselhar-te*, porque a lei de Deus (da qual parto sempre e á qual vou parar tambem) não me dá *direito* a violentar teus desejos, salvo o caso de que o objecto delles fosse culpado e deshonoroso, e nesse caso não estamos, graças a Deus.

Mas ainda que assim não seja, quero que fallemos sobre isto mais uma vez ainda, porque será a ultima, deixando-te depois em completa liberdade de te determinares nesta questão ao que julgares mais conveniente; e si depois (lembra te bem para o futuro) si depois fizeres contra meu desejo, não cuides que perderás nada para mim, nem que d'iminuirá um ponto meu paternal amor; vai onde quizeres e com quem quizeres, sendo honrado, que contigo irá sempre a bençãam de teu pai.

— Mas, meu pai, aonde ides parar com tão serias palavras que me fazem tremer? Para mim tenho que aqui não cabem nem *direitos*, nem *vai onde quizeres*; sou vossa filha, vossa Aurora, e sabeis bem que vossas palavras são sempre sagradas para mim; em minha vida vos dei o menor desgosto, pelo menos sabendo, nem vol-o darei jamais... ah meu pai!...

E dizendo isto duas lagrimas caíram-lhe por suas rozadas faces e contraíam-se-lhe os labios sob a dolorosa pressão de tristeza.

— Ouve, minha filha, ha certas occasiões na vida em que para tomar um partido é necessario reflectir com muita madureza e nas que logo de tomada uma resolução, venha o que vier, não deve o homem arrepender-se: não quero que o dia de amanhã possas ter arrependimentos inuteis para ti, e para mim remorsos por haver te apartado do caminho da felicidade. E's completamente livre, consulta com teu coração e com tua consciencia, e resolve; mas antes escuta-me attentamente porque te importa muito.

Aurora, perturbado o animo pela desconfiança, se desfazia em pranto, porque presentia o rigoroso e austero conselho de seu pai e não contava com forças para contrariar-o.

— Este moço estrangeiro que te pretende (continuou D. Angelo) creio seriamente que está adornado de mui boas qualidades,

te ama com sinceridade, e é de condição digna e appropriada para nós; mas... não é catholico, é scismatico.

— Mas o Papa pode dispensar.

— Escuta me, te digo, e logo responder-me-ás: reflexiona alguns dias sobre o que vou dizer-te e logo responderás. Elle é scismatico. Ora, cuidas que sem gravissimas razões seja permittido a uma moça catholica verificar semelhante enlace? Ainda que podes desejar esta união, sem te expôres, Deus não permitta, á maldição de Nosso Senhor?

— O Papa... o pode tudo.

— Outra vez com o Papa. A quem o queres contar? a mim que por profissão conheço o direito canónico e sei todas estas cousas como o a, b, c; a mim que sou teu pai e almejo tua felicidade como a minha, que digo? muito mais que a minha? Ou pensas talvez que possa eu ter ciumes de te ver satisfeita e feliz nesta vida? Ouve, ouve bem o que o Papa quer e com o Papa o mesmo Deus. Tu não sabes latim, mas eu te explicarei o que diz, de maneira que o possas comprehender.

Ao dizer isto tomou da estante um grosso volume encadernado em pergaminho que era um tomo do Bullario; abriu-o e registrou-o e quando houve encontrado o que buscava, que era um decreto de Bento XIV, o percorreu rapidamente com os olhos e signalando com o dedo disse:

— Lê aqui, Aurora, e eu te farei a explicação em italiano.

Aurora leu:

— *Dolens im primis quam maxime Sanctitas sua..*

Quer dizer que quando S. Santidade permite os matrimonios mixtos, isto é, dum catholico com uma pessoa herege ou scismatica, lhe desgosta, lhe chega á alma. Mas porque lhe dôe? continúa a lêr:

— *Esse inter catholicos qui insano amore turpiter dementali...*

— Espera. Significa, repara bem nas palavras; que tu mesma quasi podes entender; que o Papa lamenta que haja entre os catholicos alguns de amor insano, torpemente transviado. Entendes? *Insano* em latim, quer dizer louco, frenetico, furioso, e por tanto esse amor carnal para os heterodoxos é julgado e qualificado pelo Vigario de Christo, amor louco, uma torpeza, uma indignidade, uma vergonha.

— Prosegue e não chores, que aqui nada tem a fazer as lagrimas; é negocio da razão. Animo e avante...

## O novo Tobias.

— *Ab hisce detestabilibus connubis...*  
 — Isto não precisa de comentarios; estes são casamentos detestaveis, abominaveis. O mundo pode aproval-os; mas a Igreja os detesta, os aborrece. Segue:

— *Quae sancta mater Ecclesia perpetuo damnavit ac interdixit, ex animo non aborent...*

— Pára. Os que não aborrecem de coração estes matrimonios que a santa Igreja sempre condemnou e prohibiu...

— Eis no que vem ficar as licenças e dispensas do Papa. O Summo Pontifice permite as dispensas, mas com um profundo sentimento, por evitar maiores males, principalmente em paizes de protestantes, onde seria mui difficil impedil-o: permite e dispensa em casos extremos, como dispensa e permite que morem em Roma os hebreus e os protestantes, com sinagogas no *ghetto* (judiaria) e os templos das casas dos embaixadores hereticos.

Mas tirados estes casos de grande necessidade, ou de gravissima conveniencia, o Papa e por tanto, Deus por sua bocca, declara a todos os catholicos e á senhorita Aurora, como e de que modo, si se obstina em casar-se com o russo, não se fará criminosa em termos que possa ser chamada perante os tribunaes, mas commetterá uma loucura si aceita um contrato vergonhoso e detestavel aos olhos de Deus; e a Igreja, a qual isto desgosta extraordinariamente condescende só em graça á sua teimosa obstinação; e si Aurorazinha tão bella fosse um pouco menos cabeçuda e um pouco mais docil ao piedoso sentido da Igreja, e aborrecesse semelhantes enlances, que o christianismo considera sempre...

— Basta, basta... meu pai, não accrescenteis mais uma palavra.

Aurora sentia se pressa dum tremor convulsivo, pois nunca, em sua vida, vira tão commovido o veneravel e benigno D. Angelo. Os soluços lhe cortavam as palavras: lançou-se aos pés de seu ancião pai, tomando-lhe a mão e beijando-a e regando-a com suas lagrimas lhe disse:

— Vos juro, meu pai, que ainda que fosse um rei e me offerecesse um throno, jamas serei a esposa desse herege; vol-o juro tão solemnemente, como si me achasse na hora da morte.

— E eu te bemdigo, minha querida filha, e em nome da palavra de Deus registada na divina Escripura, te prometto que Deus te assistirá aqui na terra... Aurora, eu te abençoo...

O velho patriarcha D. Angelo tinha a doce esperança de poder collocar seus dois filhos antes de fechar para sempre seus olhos.

Nicolau tinha já uma boa collocação: conhecedor da litteratura, sabendo mathematicas e linguas estrangeiras, estava empregado no escriptorio do consulado inglés e tinha um ordenado, se não esplendido, pelo menos de muita esperança para quem começava uma carreira.

Aurora estava ainda em casa com sua mãe, já idosa, e como a pobre menina não podia contar com bom dote, não tinha esperança de que se lhe apresentassem grandes partidos para poder tomar estado a seu gosto. Seu pai, apesar do decaimento de sua fortuna, conservava ainda enteiramente sua antiga dignidade e preferiria tel-a sempre em casa a casal-a em condições que podessem desdizer de seu nome e familia; é verdade tambem que á Aurora não lhe parecia mal a ideia do pai, pois neste ponto tinha tanta altivez como elle.

D. Angelo abrigava fundadas esperança de que o ministro estaria prompto assignar-lhe uma pensão em recompensa de sua fortuna perdida pelo serviço d'el rei, e por sua conhecida fidelidade; mas dava tempo ao tempo acariciando a consoladora ideia de que com isso Aurora poderia obter mais ventajoso casamento.

Mas nem Aurora nem seu pai conheciam as contrarias disposições da Providencia. Uma tarde de Maio o pobre velho achava-se prostrado em cama, tendo perto de si sentada sua filha, que cruzadas entre si as mãos, apoiava sua cabeça sobre a almofada de seu pai. De quando em quando se levantava, chegava se ás vidraças da janella, recorria com a vista o lindo panorama, que se offerecia a seus olhos e voltava ao lado do doente tomando a primeira posição e sem dizer uma só palavra.

— O que ha (disse o doente rompendo o silencio) o que ha, minha doce filha, que estás tão silenciosa esta tarde!

— Não sei, meu pai, mas tenho um amargo presentimento que me persegue e não ousou dizer-vol-o para não contristar vos.

— Ora, quer ver que o adivinho? Lamenta ainda temos despedido o mosso russo que estava namorado de ti!

— Não, meu pai, não é isso; offereci